



## **PLANO DE ENSINO**

<i>Disciplina:</i> <b>Organização da Educação Brasileira</b>		
<i>Código</i> <b>DEII0148</b>	<i>Período</i> <b>2012/1 Regular</b>	<i>Carga Horária</i> <b>60 horas</b>
<i>Horário</i> <b>14h00-18h00</b>	<i>Local</i> <b>Sala de Projeção 2</b>	
<i>Professora</i> <b>Magnúcia Bezerra Soeiro dos Santos</b>	<i>Turno</i> <b>Vespertino</b>	

Disponível em <http://musica.ufma.br/index.html>

### **EMENTA**

Discussões sobre a educação brasileira em um enfoque filosófico, político e administrativo, tendo por base uma retrospectiva histórica das mutações educacionais. A relação Estado e políticas educacionais. Determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais do planejamento educacional. As políticas educacionais para o Ensino Básico e para a formação do educador a partir da LDB nº 9.394/96. Financiamento da educação brasileira.

### **OBJETIVO GERAL**

Analisar criticamente a organização e o funcionamento da Educação Básica no Brasil, tendo como referenciais o planejamento, a legislação e o financiamento, no contexto do modelo econômico atual.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar criticamente a política educacional como política social no Estado capitalista contemporâneo;
- Refletir sobre a política e o planejamento educacional brasileiro para a Educação Básica, com ênfase na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Promover a análise da legislação educacional, considerando seu conteúdo e seu significado como resultado do consenso entre as classes sociais antagônicas que integram a sociedade capitalista brasileira;
- Mostrar a relação entre política e planejamento educacional no Brasil, com ênfase para a formulação de políticas educacionais a partir da década de 1990;
- Analisar os impactos das injunções dos organismos internacionais na Educação Básica no Brasil;
- Identificar as políticas de financiamento para a Educação Básica, destacando a municipalização, o FUNDEF, FUNDEB e o FNDE;
- Discutir os fundamentos das propostas de articulação entre trabalho e educação no contexto do neoliberalismo;
- Compreender os fundamentos da política de formação de professores e especialistas para a Educação Básica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – Política e planejamento educacional: o papel do Estado e determinantes históricos**

- A educação como política social do Estado: a relação política educacional/política econômica;
- Determinantes históricos sociais na formulação das políticas educacionais no Estado capitalista;
- Planejamento educacional: diretrizes políticas e marcos legais nos Planos Decenal e Nacional de Educação.

### **UNIDADE II – Princípios norteadores das políticas educacionais no Brasil**

- As mudanças da estrutura produtiva e seus impactos nas políticas educacionais;
- Princípios norteadores das políticas educacionais no Brasil e sua relação com os Organismos Internacionais: UNESCO, UNICEF, BIRD, BM, FMI, OMC, OEA;
- A centralidade da Educação Básica no contexto das políticas públicas do Estado brasileiro;
- A política de municipalização da educação: entre a centralização e a descentralização.

### **UNIDADE III – A organização da Educação Básica na LDB nº 9.394/96**

- Educação Básica: níveis e modalidades;
- O Ensino Médio: diretrizes legais e curriculares e sua relação com a educação profissional;
- A formação do educador para a Educação Básica;
- Plano de Desenvolvimento da Educação Básica: concepção e estratégias.

### **UNIDADE IV – O financiamento da Educação Básica no Brasil**

- O financiamento da educação pública e alguns de seus problemas permanentes;
- As relações entre o público e o privado no financiamento da educação;
- Atual estrutura de financiamento da Educação Básica no Brasil: FUNDEB, Salário-educação e os programas do FNDE.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida a partir de procedimentos metodológicos diversificados tendo como princípios básicos: a unidade teoria-prática; a participação ativa dos educandos no processo de apreensão e construção de conhecimentos; o exercício da criticidade; o desenvolvimento do pensamento complexo; o trabalho coletivo e a interatividade entre os sujeitos aprendizes; e a mediação de saberes.

Nessa perspectiva, alguns procedimentos, sem exclusão de outros, serão priorizados:

- Aulas expositivas, acompanhadas de debates e de sínteses a partir dos aspectos fundamentais do objeto estudado;
- Seminários apresentados pelos alunos a partir dos estudos das obras indicadas com acompanhamento do professor;
- Elaboração de resumos e sínteses dos estudos realizados.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será concebida e praticada como processo contínuo objetivando diagnosticar, analisar e redimensionar a prática pedagógica, tendo em vista a melhoria da aprendizagem dos alunos. Portanto, o processo de avaliação deverá permear todo o desenvolvimento da disciplina, em todas as atividades do percurso pedagógico, bem como nos momentos específicos com a intencionalidade de verificar a aprendizagem sobre os conteúdos trabalhados, em uma determinada unidade.

Assim, o processo de avaliação levará em conta os seguintes critérios:

- Compreensão e apropriação autônoma do conjunto de informações transmitidas e debatidas nas aulas e seminários da disciplina;
- Capacidade de análise e síntese, demonstrada nos debates e nos trabalhos escritos;
- Participação ativa nas diversas atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina;
- Problematização dos conceitos, categorias e fenômenos estudados;
- Sistematização oral e escrita, de ideias e saberes acerca dos conteúdos estudados, com rigor, clareza, coerência e sentido.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BIANCHETTI, Roberto G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Decenal de Educação para Todos**. Brasília: MEC, 1993.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.

COSTA, Marise V. (org.). **Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo**. São Paulo: Cortez, 1996.

DAVIES, Nicholas. **FUNDEB: redenção da educação básica?** Campinas, SP: Autores As. 2008.

FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional. In: Oliveira, Romualdo Portela de (org.). **Política educacional: impasses e alternativas**. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Dalila A. (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

SANTOS, Maria Rosimary S. dos. A política de financiamento da educação básica no Brasil: apontamentos para debate. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Maria R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autentica, 2001.

SAVIANI, Demerval. **Da LDB ao novo Plano Nacional de Educação**. Campinas, SP: autores associados, 1998.

\_\_\_\_\_. **Política e educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1996.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política educacional em tempos de transição**. Brasília, DF: Liber livro, 2008.